

## I CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - CBEU

### **Empreendedorismo: Uma Experiência Educacional na Comunidade Local**

**Autores: Prof<sup>ª</sup> Mércia Maria Cavalcanti de Almeida**

email: [merciamc@openline.com.br](mailto:merciamc@openline.com.br)

**Prof<sup>o</sup> Ulysses Sérgio Cavalcanti de Oliveira**

email: [ulysseso@uol.com.br](mailto:ulysseso@uol.com.br)

**Prof<sup>ª</sup> Rejane Maria de Almeida Matias**

Email: [ecmj@openline.com.br](mailto:ecmj@openline.com.br)

**Alunos: Carolinne Pereira de Carvalho**

email : [carolh\\_10@yahoo.com.br](mailto:carolh_10@yahoo.com.br)

**Fabício Pereira Gomes**

email: [fabriciopgomes1@aol.com.br](mailto:fabriciopgomes1@aol.com.br)

**Universidade Federal da Paraíba -UFPB**

**Área Temática: Trabalho**

### **Introdução**

O ensino do empreendedorismo no Brasil é um fenômeno recente, mas que apresenta características próprias. O primeiro curso na área do empreendedorismo surgiu em 1981 e se desenvolveu no ambiente acadêmico, pioneiramente, na FGV em São Paulo. Entre os anos de 1992 a 1994, destacam-se os Workshops na área de empreendedorismo ministrados pelos professores canadenses Louis Jaques Filion, André Joyal e Dina Lavoie que constituíram fundamentos da metodologia de ensino utilizada hoje por mais de 150 instituições nacionais. A partir de então, surgem importantes projetos universitários de empreendedorismo.

Afirma o professor Fernando Dolabela, um dos disseminadores da cultura empreendedora, que *os nossos desafios dizem respeito a mudança, não só no ensino, mas, também, na*

*visão que a nossa sociedade tem do mundo. O ensino talvez seja o agente de mudança cultural mais efetivo, mas se processa no ritmo em que as gerações se substituem. Para termos a criação de uma cultura empreendedora em ritmo urgente, que é o que almejamos, seria necessário que nossa palavra, enquanto professores universitários, ultrapassasse os limites da sala de aula para atingir o consciente coletivo( Sebrae).*

Apesar de universidades brasileiras ainda não estarem preparadas para incluir o ensino do empreendedorismo, são muitos os exemplos de instituições de ensino que inovaram a metodologia usada em sala de aula para formar empreendedores nos mais diversos cursos superiores oferecidos, seja ele História, Música, Direito, Filosofia, Engenharia, Nutrição, Enfermagem, Medicina, Administração ou Informática.

Com a escassez cada vez maior de empregos, os universitários passam a buscar conhecimento necessário para realizar um plano de negócio, implementá-lo e administrá-lo, seja qual for sua área escolhida. Pensando assim, podemos alterar bastante o atual cenário. Se todos os seres humanos são realmente empreendedores, temos de criar instituições para assisti-los.

Nosso propósito, aqui é também atingir as pessoas mais pobres da comunidade local que sejam realmente empreendedoras. Mesmo nos piores ambientes, podemos fazê-la mudar de idéias e acreditar que poderá obter novas oportunidades. É possível mudar isto.

O tema fundamental deste trabalho é promover o desenvolvimento local – integrado e sustentável, vinculado à capacidade de uma comunidade ser autora dos processos de mudanças essenciais ao seu crescimento e ao acesso da população à riqueza gerada.

## **Objetivos**

### **Objetivo Geral:**

Disseminar a cultura empreendedora na instituição de ensino superior e na comunidade local e proporcionar a todos, contato com o meio empresarial para que eles adquiram visão do empreendimento sustentável e formação técnica dentro do contexto da realidade em que vive.

### **Objetivos Específicos:**

- Levar ao aluno e à comunidade informações sobre o empreendedorismo.
- Estimular o aluno e comunidade aprender a empreender.
- Incentivar ao aluno e a comunidade a por em prática o seu potencial empreendedor
- Esclarecer ao aluno e a comunidade que o empreendedorismo vem ao encontro da qualidade de vida que todos nós buscamos.
- Estimular sonhos e ajudar o aluno e a comunidade a realizá-los.

## Metodologia

Reune a metodologia desenvolvida por Fernando Dolabela para disseminar a cultura empreendedora nas instituições de ensino superior brasileiras com a utilização do Programa, *MakeMoney* (software de Plano de Negócios) implementado pela DoctorSys e dos livros *O Segredo de Luisa*, *Oficina do Empreendedor*, *A vez do Sonho* de sua autoria.

O Programa *MakeMoney*, concebido para aumentar o potencial de auto-aprendizado é um poderoso instrumento de auxílio e possui as seguintes características:

- Ênfase de negócios de áreas importantes de economia: Comércio, Indústria, Serviços e Software.
- Roteiro básico para o preenchimento de formulário que descrevem *Planos de negócios* contemplando aspectos financeiros, jurídicos, de marketing, patrimonial, de produção, de sistemas, de empreendedorismo, dentre outros.

A metodologia tem como proposta desenvolver com os alunos e a população em geral, as características empreendedoras, as idéias de negócios e as ferramentas necessárias para aproveitar as oportunidades existentes no mercado. A idéia central é que o interessado aprenda vivenciando experiências no contexto dos negócios.

O conteúdo programático mostra o *beabá* a quem pensa em se tornar empresário, mas não ensina *receita de bolos* porque estas não existem neste ramo de atividade. Nosso objetivo maior é fazer um programa em forma de cartilha, em estilo *historinha*, mostrando a importância do empreendedorismo. Com a disponibilização deste conteúdo na internet, espera-se dar mais facilidade aos participantes para contextualizar, absorver o conhecimento.

Em resumo, uma das maiores preocupações da equipe é incentivar universitários e à comunidade em geral a, continuamente, conhecer, aprender e vivenciar situações reais de negócios, entendendo que este é o caminho para uma melhor formação pessoal e profissional.

## **Resultados do Trabalho**

Acredita-se que medidas inovadoras contribuem decisivamente para a melhoria das condições empreendedoras e que a essência da estratégia pedagógica reside no ato de sonhar e buscar realizar sonho.

O resultado, acredita-se é passar para o aluno e a comunidade as idéias fundamentais de como aprender a empreender, de forma auto-suficiente, desenvolvendo seu próprio método de trabalho, definindo visões, o buscando o conhecimento de forma pró-ativa, tudo dentro de uma cultura favorável.

Por último, aprender a realizar um profundo estudo da viabilidade econômico-financeira do seu futuro empreendimento, dando-lhes condições de alcançar sucesso.

Espera-se que o conhecimento e as informações sobre a cultura do empreendedorismo advindos deste estudo, possam trazer elucidações para melhor compreensão do tema por parte dos profissionais e acadêmicos que atuam tanto na área de administração, na área de informática, quanto na área da saúde.

## Referências

- DOLABELA**, Fernando. *Oficina do Empreendedor*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1998.
- DOLABELA**, Fernando. *O Segredo de Luísa*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
- DOLABELA**, Fernando. DoctorSys, MakeMononey.(software de Plano de Negócios), Belo Horizonte, 1999.
- DRUCKER**, P.F. *Administrando o Futuro: Os Anos 90 e a virada do século*. São Paulo: Pioneira, 1992.
- FILION**, L.J. *O Empreendedorismo como tema de estudos superiores*. Conferência feita no evento “A Universidade Formando Empreendedores”. CNI-IEL Nacional. Brasília: 1999.
- FILION**, L.J. *Diferenças entre Sistemas Gerenciais de Empreendedores e Operadores de Pequenos Negócios*. RAE-Revista de Administração de Empresas, FGV. São Paulo: 1999.
- GERAÇÃO EMPRESA FENEAD**. EAA/FGV. Ltda. São Paulo: LUMMI Produção Visual e Assessoria, 2000.
- INSTITUTO EUVALDO LODI**. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte/ Instituto Euvaldo Lodi. Brasília: CNI.IEL Nacional, 2000.
- PEGN**. Ed.163. Ano 14. Agosto. 2002
- PEGN**. Ed.164. Ano 14. Setembro. 2002
- PEREIRA**, Heitor José. *Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor*.Brasília: Ed. SEBRAE, 1995.
- REVISTA EXAME** - Edição 731 Ano 35. Nº 01 10/01/2001.
- REVISTA SEBRAE**. Edição outubro/novembro 2001.
- REVISTA SEBRAE**. Edição março/abril 2002.
- VOCÊ s.a**. Edição Ano 4. Janeiro/ dezembro.2001.
- VOCÊ s.a**. Ed 31.Ano 5. Janeiro/dezembro. 2002.